



INFLUENCIA DO TREINADOR E DOS PAIS NA VIDA DA CRIANÇA NO FUTEBOL

VALÉRIO, Matheus Almeida Oliveira

Professor da Rede Pública no Município de Taquarivai (SP); Graduado em Licenciatura - Educação Física pela Faculdade de Ciências Sociais e Agrárias de Itapeva (FAIT) – Itapeva; Discente do curso de Bacharel em Educação Física da Faculdade de Ciências Sociais e Agrárias de Itapeva.

VESPASIANO, Bruno de Souza

Professor Titular dos Cursos de Graduação da Faculdade de Ciências Sociais e Agrárias de Itapeva (FAIT) - Itapeva; Mestre em Educação Física da Universidade Metodista de Piracicaba (UNIMEP) - Faculdade de Ciências da Saúde (FACIS) - Piracicaba; Especialista em Educação Física.

RESUMO

O objetivo desse estudo foi mostrar a influencia que treinadores e Pais podem ter na iniciação da carreira esportiva de seus filhos. Grande parte da parcela de jovens e crianças começa a iniciação esportiva muito cedo, como futebol é um dos esportes mais praticados no Brasil, não é diferente, o problema é que esses iniciantes não podem ser tratados da mesma forma que atletas ou adultos, as metodologias aplicadas, devem levar em consideração o desenvolvimento motor de cada criança e sua faixa etária. O artigo ira mostrar os diversos riscos que estes submetidos a treinamentos contra a vontade, ou por influencia apenas externas dos pais e treinadores acarretaram problemas em seu futuro.

Palavras - chave: Especialização precoce, Futebol, Iniciação esportiva, Influencias no Futebol.

ABSTRACT

The objective of this study was to show the influence that coaches and Parents can have in the initiation of the sport career of their children. Great part of the share of young people and children begins the tutorial sports too early, as football is one of the sports most practiced in Brazil, is no different, the problem is that these beginners may not be treated in the same way that athletes or adults, the methodologies applied, should take into account the motor development of each child and their age.

Keywords: Early specialization, soccer, sports Initiation.

1. INTRODUÇÃO

Em conseqüência do crescimento de clubes e escolinhas de futebol, e por ser grande a participação do numero de crianças e jovens envolvidos no desporto, o presente estudo analisa através de revisão bibliográfica a influencia que um treinador e um pai podem ter na carreira esportiva de seu filho e/ou atleta, mostrando os benefícios e os riscos que se envolvem nessa pratica.



O esporte é marco na cultura brasileira do país. Hoje tornou-se comum encontrar garotas e garotos ativamente participando em escolinhas de futebol, um esporte que era considerado pela sociedade plenamente masculino. Nessa vertente torna-se difícil não mostrar o impacto sociocultural que o esporte representa na vida de uma criança. (CAMPOS, 1998)

Pensando nessa vertente, os pais e técnicos tem grande importância no desenvolvimento infantil e acabam influenciando diretamente na participação esportiva da criança, seja ela pela vontade própria ou por busca de compensação dos pais. Essa compensação acontece constantemente, e os pais por meio dos filhos, buscam através de vitórias e títulos aquele momento não conseguido por eles mesmos em sua infância.

Considerando o papel do treinador, muitos, pela pressão em revelar jovens atletas para seguir a lógica do mercado futebolístico, de vitórias e competições, fazem com que várias etapas essenciais da iniciação esportiva passem despercebidas, acarretando vários problemas no futuro da criança.

Diante deste contexto, o objetivo do presente estudo foi o de identificar os motivos que determinam as influências dos pais sobre a iniciação e a manutenção de seus filhos, crianças e adolescentes na modalidade esportiva do futebol (VERARDI, MARCO, 2008).

2. MATERIAIS E MÉTODOS

O presente estudo se desenvolveu através de levantamentos bibliográficos em bases de dados dispostas pelos portais de estudos: SCIELO (Scientific Electronic Library Online), Enciclopédia Mirador Internacional, Confederação Brasileira de Futsal e acervo bibliográfico da Faculdade de Ciências Sociais e Agrárias de Itapeva.

As fundamentações Teóricas proporcionaram uma diversidade muito rica em sentido de confrontar idéia e observar a linha de pensamento de diversos autores, através de artigos estudados foi possível analisar e relacionar as bibliografias estudadas.



A busca de informações foi realizada entre Março de 2015 á Outubro de 2015, com informações obtidas de interpretações e analise constante do assunto.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O acompanhamento dos pais á pratica esportiva de seus filhos constituem fatores geradores de prazer e satisfação para criança e adolescente. A criança tem o prazer da pratica não pela jogada muitas vezes realizada, mais sim pela aprovação dos seus pais, na forma de motivação e aplausos. Esse gesto gera entusiasmo a criança, na idéia de realizar outra jogada, com mais coragem e vontade (VERARDI, MARCO, 2008).

O incentivo ao esporte nos tempos de hoje é muito maior do que há alguns anos, com o acesso a escolinhas de futebol, cada vez mais cedo os pais começam a influenciar seus filhos a pratica de uma modalidade, na maioria das vezes do futebol, seja essa pela facilidade, custo financeiro ou cultura de mídia. O problema é que na sociedade atual, percebe-se que os pais incentivam seus filhos á pratica esportiva, com ênfase na competição, aquela que acarretará a vitoria e a divulgação do efeito (VERARDI, MARCO, 2008; BITTENCOURT, 2013).

Toda pratica esportiva oferecida à criança e adolescente é permeada por ações adultas, sejam elas pelos Pais, técnicos ou professores, todos interferem de alguma forma nas experiências esportivas de seus praticantes. Essa influência não diz respeito simplesmente aos comportamentos e às atitudes dos adultos no momento da competição, mas também aos valores e aos princípios que norteiam a forma pela qual o esporte é ensinado e praticado (FECHIO et al, 2012).

O interesse em transformar atletas prematuros, não se restringe somente aos interesses dos clubes ou escolas de futebol. Várias dessas Instituições recebem crianças levadas muitas vezes pelos pais. Com isso, Filgueira (2005), cita que muitos desses, ao levarem seus filhos, tem como objetivo a formação de jogadores, se preocupando em buscar resultados a curto prazo e desenvolver um atleta com



rendimento de vitória, sem se preocupar com maturação de seu desenvolvimento (SILVA, SILVA, PAOLI, 2013).

Para Gervis (1995), os pais deveriam ser conscientizados de que a maioria dos jovens que praticam o esporte, nunca serão campeões ou profissionais, mesmo que seja a vontade deles e dos treinadores (FILGUEIRA, 2005; ENDERLE, 2012).

Nesse pensamento, Paes (2006), completa dizendo que os pais podem interferir no esporte em duas maneiras: negativa e positiva. Pode ser negativa, na medida em que os pais por falta de compreensão ao esporte limitem a prática esportiva do seu filho, a conquista de títulos e vitórias, já de maneira positiva os pais pensam no esporte como um fenômeno social importante para o desenvolvimento do seu filho (FECHIO et al, 2012).

Muitos pais deveriam ser mais informados, de que o papel do esporte (futebol) na infância não é somente técnico, visando à formação de uma atleta; pelo contrário, é a formação de cidadão para vida inteira (FILGUEIRA, 2005).

Nessa área, muitos pais entendem que para seus filhos aprenderem futebol, a orientação deve acontecer pela atuação de um técnico ou um ex-jogador de futebol, que estes estarão mais habilitados a ensinar o que um professor de educação física. Freire (2000) relata que existe uma grande confusão entre conceitos de “praticar esporte” e “ensinar esporte”, acrescenta ainda dizendo que o fato de jogar bem futebol não garante as condições necessárias para ensinar bem (VERARDI, MARCO, 2008; BITTENCOURT, 2013).

Infelizmente, como cita Freire (2000), muitas crianças iniciam sua prática com ex-jogadores ou técnicos, mas esse não tem a capacidade de ser avaliado como professor. Deve ser entendido, que o bom profissional da área esportiva de futebol, deva ter uma formação acadêmica e o devido cuidado para que o esporte não seja desmotivador e excludente, procurando adaptar o nível de atividade, com o estágio de desenvolvimento de cada aluno. (VERARDI, MARCO, 2008; BITTENCOURT, 2013).



Acredita-se que no futuro, a expectativa e ambição por conta dos pais e dirigentes, sejam controladas, que a busca desenfreada por novos talentos de alto rendimento nunca sobressaia os objetivos mais importantes que o esporte pode proporcionar que é o de contribuir com a formação social, moral, afetiva e física da criança (VERARDI, MARCO, 2008).

4. CONCLUSÃO

Diante dessa pesquisa, é notório que existem problemas e questões ainda a serem pontuadas, a relações entre pais e filhos quando da iniciação destes no futebol, nem sempre se desenvolve de maneira adequada e positiva para o engajamento da criança.

As pesquisas bibliográficas realizadas nesse trabalho vieram também comprovar o quanto é indispensável atuação correta, bem orientada dos Pais nesses casos e principalmente o quanto é importante uma boa formação de conhecimento para os técnicos que trabalham nessa área.

Contudo, se for trabalhada de forma correta o aprendizado da criança, de forma motivadora e prazerosa, com o objetivo de proporcionar a elas alegria e vontade por parte delas de participar, tudo que for ensinado de forma agradável nunca será esquecido e servirá para a formação de um cidadão para vida toda, não se prendendo a competições e vitória, a criança terá um ótimo desenvolvimento.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BITTENCOURT, Antônio Luiz Coan. **Futebol e futsal: a influência dos pais na escolha das modalidades esportivas dos filhos**. 2013. Trabalho de Conclusão do Curso, apresentado para obtenção do grau de Bacharelado no Curso de Educação Física da Universidade do Extremo Sul Catarinense, UNESC.



ENDERLE, Benhur Dalla Nora. **A iniciação esportiva no futebol: uma revisão de literatura**. 2012. Trabalho de conclusão de graduação. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Escola de Educação Física. Curso de Educação Física: Licenciatura.

FECHIO, Juliane Jellmayer et al. Especialização esportiva precoce: uma revisão. **Lecturas, Educación Física y Deportes, Revista Digital Buenos Aires**, a, v. 17, p. 01-01, 2012.

FILGUEIRA, Fabrício Moreira. Objetivo dos pais em relação a prática do futebol na iniciação. **Revista Mineira de**, 2005.

SILVA, T. A.; SILVA, C. D.; PAOLI, P. B. Especialização no futebol: controvérsias entre as recomendações pedagógicas e as tendências atuais de seleção e formação de jogadores. **Revista Brasileira de Futebol (The Brazilian Journal of Soccer Science)**, v. 4, n. 1, p. 54-63, 2013.

VERARDI, Carlos Eduardo Lopes; MARCO, Ademir. Iniciação esportiva: a influência de pais, professores e técnicos. **Arquivos em Movimento**, v. 4, n. 2, p. 102-123, 2008.